



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE DIREITO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO			
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FADIR	
PERÍODO/SÉRIE: 1º período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()	30 h	0 h
		CH TOTAL: 30 h	

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Pesquisar e estudar o significado dos processos de alteração das estruturas jurídicas, penetrando e convivendo com as naturais modificações de ordem política, econômica e cultural de uma sociedade ao longo do tempo.

EMENTA

Ciência e História. História do Direito: Direito Antigo, Direito Romano e Medieval, Direito Moderno, Direito Contemporâneo. História e Instituições Jurídicas: Estado, Família Estrutura Familiar, Trabalho. História do Direito Brasileiro: Brasil Colonial, Brasil Imperial, Brasil Republicano.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

INTRODUÇÃO
1.1. Ciência e História: O problema da cientificidade da história. Objetividade e subjetividade no



conhecimento científico. História e interdisciplinaridade. Direito e História.

1.2. Idealismo Alemão e Escola Metódica: Pressupostos sócio-epistemológicos. Fundamentos filosóficos. Características. "História tradicional" e a história do direito.

1.3. Escola de Annales: Fases. Conteúdos programáticos do movimento. Escola de "Annales" e história do direito.

1.4. Marxismo: Marxismo e história. Pressupostos da historiografia marxista. Marxismo e história do direito.

1.5. Teoria Crítica e Escola de Frankfurt: Fases e programas. Teoria benjaminiana da história e historiografia: a "história dos vencidos" e a história do direito.

1.6. Michel Foucault: Herança intelectual. A influência de Foucault na historiografia. Método arqueológico e genealógico. Poder soberano e poder disciplinar. Foucault e história do direito.

2. HISTÓRIA DO DIREITO

2.1. Direito Antigo: Proto história do direito. Regulamentação social dos povos sem escrita. Direito egípcio. Direito dos povos de escrita cuneiforme. Direito hebreu. Direito grego.

2.2. Direito Romano e Medieval: Direito romano e construções jurídicas medievais. A recepção da noção romana de "auctoritas" pelo direito medieval. Principais linhas do direito medieval. Direito canônico.

2.3. Direito Moderno: Tribunais, processo e feitiçaria na Europa Moderna. Racionalidade moderna e direito. Formação dos Estados Nacionais Modernos e o direito. jusnaturalismo moderno.

2.4. Direito Contemporâneo: Jus positivismo. Cientificismo, codificações e formalismo. História do direito e pós-modernidade. direito

3. HISTÓRIAS E INSTITUIÇÕES JURÍDICAS

3.1. Estado: Formação dos Estados Nacionais e o direito. Estado absolutista. Estado liberal e Estado de Direito. Estado Democrático. Contratualismo. Estado, direito e classes sociais: Marx, Gramsci e Poulantzas. O Estado e o capitalismo tardio: A Escola de Frankfurt.

3.2. Família: Famílias grega e romana. As estruturas matrimoniais na Idade Média. Estrutura familiar e capitalismo.

3.3. Trabalho: Relações de produção, modos de produção e direito: trabalho escravo, trabalho servil e trabalho assalariado. Revolução industrial e regulamentação do trabalho. Formas de controle do trabalho. Direito e relações de trabalho. Divisão social do trabalho: a perspectiva durkheimiana.

4. HISTÓRIA DO DIREITO BRASILEIRO

Handwritten signature or initials.

- 4.1. Brasil Colonial: Conquista das Américas. Processo e feitiçaria na colônia. Organização política e administrativa do Brasil Colonial. O pluralismo jurídico no Brasil colônia.
- 4.2. Brasil Imperial: Estrutura jurídica do Brasil Império. Organização política e administrativa do Brasil Imperial. Liberalismo, direito e escravidão
- 4.3. Brasil Republicano: Bacharelismo liberal na República Velha. Positivismo, liberalismo e direito republicano. Elites, tutelas jurídicas e o direito republicano.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BOURDÉ, Guy & MATIN, Hervé. As escolas históricas. Lisboa: publicações Europa-América, s.d.
GIUSSEN, John. Introdução histórica ao direito. Lisboa, Fundação Cal ouste Gulbenkian, 1982.
HESPANHA, Antonio Manuel. A história do direito na história social. Lisboa Horizonte, 1978.

Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Vol. 2.
ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.
BENJAMIN, Waïter. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987.
BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico. São Paulo: Icone, 1995.
BOSCHJ, Caio C. As visitas diocesanas e a inquisição na colônia. In: Revista brasileira de história. n.1 4, p.1 51-182.
BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. 25.ed. Raízes do Brasil. São Paulo Companhia das Letras, 1995.
BUCI-CLUCKSMANN, Christinne. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1 980.
BURKE, Peter (org.). A escrita da história. São Paulo : Unesp, 1994.
BURKE, Peter. A escola dos Anaíles (1929-1989): Revolução Francesa na historiografia. São Paulo : Unesp, 1991.
BURKE, Peter. O Mundo como teatro: estudos de antropologia histórica. Lisboa : Difel, 1992.
CLAVERO, Bartolomé. História dei derecho: derecho com úm. Salamanca: Universidad, 1994
COELHO, Luis Fernando. Teoria crítica do direito. 2.ed. Porto Alegre Sérgio Fabris, 1 991.
COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro : Campus, 1989.
DUBY, Georges (org.). História da vida privada: da Europa Feudal à renascença. São Paulo : Companhia das Letras, 1 990.
DUBY, Georges. Idade média, idade dos homens: do amor e outros ensaios. São Paulo: Companhia das

Handwritten signature or initials.

Letras, 1990.

FOUCAULT, Michel. A microfísica do poder. Rio de Janeiro : Graal, 1989. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. 6.ed.' São Paulo : Martins Fontes, 1 992.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. 5.ed. Petrópolis : Vozes, 1987.

FREITAG, Barbara. A teoria crítica: ontem e hoje. 3.ed. São Paulo Brasiliense, 1986.

GINZBURG, Car lo. Mitos, emblemas e sinais:morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1 989.

GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. 7.ed. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 1987.

GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o Estado moderno. 6.ed. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

HESPANHA, Antonio Manuel. Nova história e história do direito. Vértice Coimbra, vol. 46, n.470, 472, p.17, abr./jun. 1986.

HESPANHA, Antonio Manuel. Panorama histórico da cultura jurídica europeia. Lisboa: Publicações Europa-América, 1997.

ICLESIAS, Francisco. Trajetória política do Brasil (1500-1964). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

KONDER, Leandro. Walter Benjamin: o marxismo da melancolia. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

LE GOFF, Jacques (org.). A história nova. São Paulo : Martins Fontes, 1995.

MACHADO NETO, A. L. Sociologia Jurídica. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

MATOS, Olgária C. F. A escola de Frankfurt. São Paulo : Moderna, 1 993.

MIAILLE, Michel. Introdução crítica ao direito. Lisboa : Editorial Estampa, 1989.

MOTA, Carlos Guilherme. Brasil em perspectiva. 1 9.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, s.d.

OFFE, Claus. O capitalismo desorganizado. 2.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.

PERROT, Michele (org.). História da vida privada: da revolução francesa à Primeira Guerra. São Paulo : Companhia das Letras, 1991.

RIBEIRO, Renato Janine (org.). Recordar Foucault. São Paulo : Brasiliense, 1985.

ROCHA, Leonel Severo (org.). Teoria do direito e do Estado. Porto Alegre, Sérgio Fabris, 1 994

SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial. São Paulo Perspectiva, 1979.

SILVA, Maria Beatriz Nizza do (org.). Teoria da história. São Paulo : Cultrix, 1976.

SOUZA, Laura de Mel lo e. Notas sobre a vida quotidiana das degredadas da inquisição no século XVII, In: História: questões e debates. n.1 3, p.252-258.

VEYNE, Paul (org.). História da vida privada: do Império Romano ao ano mil. São Paulo : CompAnhia das Letras, 1989.

WFBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 5.ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

WIACKER, Franz. História do direito privado moderno. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

WOLKMER, Antonio C. Pluralismo Jurídico. São Paulo : Alfa-Ômega, 1994. WOLKMER, Antonio Carlos (org.). Fundamentos de história do direito. Belo Horizonte: Del Rey, 1996.

APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Ms. Helvécio Danis de
Coord. de Curso da FACULDADE DE DIREITO
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso
Portaria R N.º 679/08

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Aginaldo Alemar
Diretor da FACULDADE DE DIREITO
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Portaria R N.º 733/10